



NEGRITUDE EM AÇÃO

CUT
Rio Grande do Sul

Edição Especial

A história da Comissão Estadual de Combate à Discriminação Racial da CUT – CECDR/CUT/RS

Nosso histórico inicia-se no 7º CECUT, com o entendimento de que a Central Única dos Trabalhadores - CUT deveria elaborar teses no sentido de impedir a discriminação no mercado de trabalho, seja ela motivada por gênero, raça, ou opção sexual.

Porém, foi só a partir do 8º CONCUT (2003) que a CECDR/CUT/RS passou a funcionar como Comissão, com status de secretaria, vinculada à Secretaria de Políticas Sociais da CUT/RS.

Assim, o movimento sindical passa a ter uma ferramenta de ação contra o racismo nos locais de trabalho. Os sindicatos passam a criar os GTs de Raça e Gênero.

A CECDR compete formular e encaminhar propostas a direção da Cut/RS, que contemplem a diversidade no mercado de trabalho para negros e negras.

Nestes 16 anos de caminhada, para resgatar séculos de discriminação institucional e estrutural ao povo negro brasileiro, vários foram os companheiros e companheiras que estiveram à frente desta Comissão. Hoje, a CECDR/CUT/RS possui uma Executiva, aos moldes da direção de nossa central, com representações sindicais do setor público e privado.

Tal formação buscou democratizar a comissão e possibilitar a participação de um número maior de trabalhadores e trabalhadoras nas discussões. São homens e mulheres negros e não negros, lutando pela implementação de políticas de combate ao racismo nos locais de trabalho, além da criação dos GTs de combate ao racismo nos sindicatos.

Nosso papel é apoiar vítimas de discriminação racial e de assédio moral advindo

do racismo. A CECDR se propõe a subsidiar a atuação dos dirigentes sindicais e seus associados nesta luta.

Em âmbito nacional, é criada a CNCDR – Comissão Nacional de Combate à Discriminação Racial, reconhecida oficialmente desde o 5º CONCUT em 1994. A Comissão é coordenada pela Secretaria Nacional de Políticas Sociais, tal qual nos Estados. A CECDR/CUT/RS tem se destacado em todos os Encontros Nacionais de Sindicalistas Anti-Racismo - ENSAR, sendo que, no último encontro, ocorrido em São Paulo, no ano de 2007, o RS foi contemplado com três vagas no Coletivo Nacional da CNCDR/CUT. A CECDR/CUT/RS tem realizado inúmeras ações de cunho estadual, mas com repercussão nacional, procurando cumprir e apresentar propostas deliberadas nos



encontros anuais e outros fóruns de discussão do movimento negro e na área de atuação da CUT.

O lançamento deste boletim é um marco na ação da CECDR/CUT/RS, no sentido de chamar a atenção dos dirigentes sindicais, de todos os campos de trabalho, na luta contra a discriminação racial e no implemento de políticas públicas de ação afirmativa aos trabalhadores (as) negros (as).

Na 9ª Plenária Nacional da CUT, foi aprovada a criação da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo da CUT, ou seja, nossos esforços estão mostrando às cúpulas dirigentes a necessidade de aprofundarmos tais ações.

Parabéns CECDR/CUT/RS pelo protagonismo no combate à Discriminação Racial no Brasil e pelo cumprimento da Resolução 111 da OIT.

Editorial

A Comissão Estadual de Combate à Discriminação Racial da CUT/RS, tem procurado fortalecer a luta no combate a todas as formas de discriminação.

Sua atuação é mais específica na luta anti-racial, tendo em vista que os institutos que avaliam a população economicamente ativa no RS e no Brasil já se aperceberam das diferenças gritantes entre negros e não negros no mercado de trabalho.

Nossa função como Comissão, que faz parte da Secretaria de Políticas Sociais, é debater, propor, assessorar, criar e principalmente, fiscalizar as condições de trabalho de homens e mulheres negros.

Esta fiscalização precisa se intensificar nos dias atuais, principalmente com os sindicatos cutistas criando suas comissões e/ou Grupos de Trabalho – GTs de Combate ao Racismo. Nossa ação e nossa comunicação precisa se intensificar.

Neste sentido, a atual composição da CECDR/CUT/RS está lançando seu boletim, seu canal de comunicação com os trabalhadores, com informações sobre nossas lutas, sobre acontecimentos em nosso Estado e em todo o país.

O “*Negritude em Ação*” é uma proposta de homens e mulheres negras que se percebem como tal e amam sua negritude, mas que não comungam com a forma preconceituosa e racista que a sociedade brasileira trata esta parcela da população.

Nosso informativo também espera poder contar com apoio e o envio de notícias destes trabalhadores invisíveis ao resto do país.

Queremos poder falar de muita alegria, mas também estaremos denunciando todo o tipo de assédio moral ou prática racista que chegar até nossa comissão.

Muita ação, este é nosso lema.

Parabéns CECDR/CUT/RS pela ousadia e determinação. Asé.

Expediente da Composição da CECDR/CUT/RS:

Titulares: Luiz Mendes – SINDJUS/RS, Cledi de Oliveira – CPERS-Sindicato, Rubem Santos – SINDISEPE/RS, Vladimir Duarte (Medusa) Sindicato dos Metalúrgicos de POA, Jeanice Ramos – Sindicato dos Jornalistas, Greicemar do Nascimento – Sindicato dos Enfermeiros RS, Olga Regina Viríssimo – CPERS-Sindicato, Clenir Rodrigues – Federação dos Municípios RS, Rosa Carvalho – SINDISAUDE, Elaine da Fontoura – FEESERS, Angelo Martins – SINTRAMICRO/RS **Suplentes:** Vera Daisy Barcellos – Sindicato dos Jornalistas, SINTRAJUFE, Manoel Luiz Nascimento – Sindicato dos Aeroviários, Marlei dos Santos – Federação dos Municípios RS, Luiz Veronezi – CPERS-Sindicato - **Projeto gráfico e diagramação:** Daiani Cerezer - MTb 12.106 e **Redação:** Jeanice Ramos - Reg. Prof. 3993

Comunidade Negra perde mentor do 20 de novembro

Morreu no dia 1º de janeiro, em Porto Alegre, o professor, poeta e pesquisador negro gaúcho, Oliveira Ferreira da Silveira, natural de Rosário do Sul. Conhecido nacionalmente pela iniciativa da criação da data de 20 de novembro, cujas comemorações se iniciaram em 1971, pelo Grupo gaúcho Palmares, como data referência para os afro-brasileiros, em contraponto ao 13 de maio.

Oliveira Silveira teve



constante atuação no Movimento Negro, através da militância política e da produção literária.

Foi convidado a integrar o Conselho da Secretaria Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial – SEPPPIR, onde ajudou a criar o Conselho de Clubes Negros do Brasil.

Integrou o corpo editorial da revista *Tição* – publicação do Movimento Negro gaúcho no final dos anos 70. Escreveu uma dezena de livros: Poema sobre

Palmares, Banzo Saudade Negra, Pêlo Escuro, Roteiro dos Tantãs, entre outros.

Oliveira, formado em letras, deixa um legado excepcional aos negros e negras do Brasil, principalmente pelos conhecimentos que tinha de nossa língua mãe, o Yorubá.

Também em janeiro, em meados do mês, tivemos mais uma baixa. Faleceu, em Brasília, a escritora e educadora gaúcha Maria Helena Vargas da Silveira. Atualmente estava à disposição do MEC, atuando na defesa da implementação da Lei 10.639/03.

Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial



A data de 21 de março foi oficializada pela ONU - Organização das Nações Unidas para lembrar o Massacre de Shaperville, acontecido na cidade de Joanesburgo, na África do Sul, em 1960, durante o regime de segregação racial do Apartheid.

Na ocasião, policiais mataram 69 jovens negros e feriram 186. Eles participavam de

manifestações contra a política do Regime de Apartheid – de segregação racial, imposta pelo governo branco Sul-Africano, na década de 60. Tal política matinha a maioria negra sob o domínio da

minoria branca no país. Vinte mil negros protestavam contra a Lei do passe, que os obrigava a portar cartões de identificação, especificando os locais por onde eles podiam



circular.

O dia 21 de março marca ainda outras conquistas da população negra no mundo: a independência da Etiópia, em 1975, e da Namíbia, em 1990, ambos países africanos.

A CECDR/CUT/RS estará participando de atividade pelo 21 de março. Estaremos na cidade de São Lourenço, no IX Acampamento de Cultura Afro da Região Sul.

ZUM ZUM ZUMBI

- E deu Imperadores na cabeça! Com um tema imbatível - os 50 anos da Escola e 100 anos do Internacional - ela desfilou bonito, garantindo o primeiro lugar no Carnaval de POA/2009.

- Falando em vermelho e branco, o ano de Ogum promete. Vejam só quantas escolas vermelho e branco já foram campeãs pelo país: Porto Alegre - Imperadores; São Paulo - Mocidade Alegre e Rio de Janeiro - Salgueiro. Ogum mostra que o ano é dele!

-Repercuta na imprensa local e nacional a ação liderada por movimentos sociais, principalmente o movimento negro, de apoio à candidatura do Senador Paulo Paim à Presidência da República. O jornal Zero Hora fez uma entrevista de página inteira com o senador para saber dos rumos e desdobramentos desta indicação. Confira!

Agenda:

IX Acampamento Regional de Cultura Afro - 2009

Nos dias 20, 21 e 22 de março, estará acontecendo o IX Acampamento Regional de Cultura Afro da Região Sul, na cidade de São Lourenço/RS, organizado pela AMOPOCUA – Associação Movimento Popular de Cultura Afro da Região Sul. Na programação está previsto o Seminário de Religiosos de Matriz Africana e o Seminário de lançamento e Articulação da III Marcha Estadual Zumbi dos Palmares.

Além disso, será realizado o lançamento da Campanha Estadual Contra o Extermínio Programado da Juventude Negra. A CECDR/CUT-RS também estará lançando uma Cartilha, para ser distribuída pelos sindicatos e movimentos sociais na luta por Igualdade Racial. Deverão acontecer inúmeras atividades culturais, além de outras discussões e debates por políticas públicas para o povo negro. O Senador Paulo Paim é presença confirmada.

